

PARÁ PIGMENTOS S/A

ser utilizado. Em 2009, a Companhia auferiu lucro não operacional, e como o direito do benefício é somente em cima do lucro operacional, o benefício fiscal também não foi utilizado.

7 Transações e saldos com partes relacionadas

Os principais saldos com partes relacionadas são compostos como segue:

	2009		2008	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
			(Nota 2.3) (Nota 2.3)	
PPSA Overseas Ltd.	42.006	42.130	46.513	38.213
CADAM S.A.	416	945	417	3.749
CADAM Overseas Ltd		7.568		
CMM Overseas Ltd.		91.539		154.441
	<u>42.422</u>	<u>142.182</u>	<u>46.930</u>	<u>196.403</u>
Representados por				
Saldos comerciais	21.059	945	19.498	3.749
Empréstimos e financiamentos de curto prazo	21.363	33.239		39.121
Empréstimos e financiamentos de longo prazo		107.998	27.432	153.533
	<u>42.422</u>	<u>142.182</u>	<u>46.930</u>	<u>196.403</u>

Os principais resultados nas transações com partes relacionadas estão demonstrados como segue:

	2009		2008	
	Receita	Despesa	Receita	Despesa
			(Nota 2.3) (Nota 2.3)	
PPSA Overseas Ltd.	132.391	(11.101)	147.759	(94.248)
CADAM S.A.	7.436	(8)	2.115	(86)
CADAM Overseas Ltd	913	(306)		
CMM Overseas Ltd.	34.895	(2.597)		(48.884)
	<u>175.635</u>	<u>(14.012)</u>	<u>149.874</u>	<u>(143.218)</u>
Representados por				
Vendas	114.788	(8)	135.217	(86)
Compra caulim	11.801			(89.050)
Receitas financeiras, despesas financeiras e variações cambiais	49.046	(14.004)	14.657	(54.082)
	<u>175.635</u>	<u>(14.012)</u>	<u>149.874</u>	<u>(143.218)</u>

O financiamento concedido à PPSA Overseas Ltd., no montante de R\$ 21.363 (R\$ 27.432 em 2008), equivalentes a US\$ 12.269 (US\$ 11.738 em 2008), corresponde a empréstimos de mútuo sujeito à incidência de encargos financeiros calculados pela Libor semestral e spread de 0,5% ao ano, além da variação cambial do dólar norte-americano.

Os financiamentos obtidos com a PPSA Overseas Ltd. estão dispostos da seguinte forma:

(a) Pré-pagamento de exportação no montante de R\$ 31.712 (R\$ 24.331 em 2008), equivalentes a US\$ 18.213 mil (US\$ 10.411 mil) sujeito à incidência de encargos financeiros calculados pela Libor semestral e spread de 0,5% ao ano, além da variação cambial do dólar norte-americano. Este financiamento tem vencimentos definidos até 2016.

(b) Mútuo no montante de R\$ 10.419 (R\$ 13.881 em 2008), equivalentes a US\$ 5.984 mil (US\$ 5.940 mil em 2008), sujeito à incidência de encargos financeiros calculados pela Libor semestral e spread de 0,5% ao ano, além da variação cambial do dólar norte-americano.

O financiamento obtido com a CADAM Overseas Ltd. em 2009, no montante de R\$ 7.568, é composto por pré-pagamento de exportação, sujeito à incidência de encargos financeiros calculados pela Libor semestral e spread de 0,5% ao ano, além da variação cambial do dólar norte-americano. Este financiamento tem vencimentos definidos até 2016.

O financiamento obtido com a CMM Overseas Ltd. no montante de R\$ 91.539 (R\$ 154.441 em 2008), equivalentes a US\$ 52.572 mil (US\$ 66.085 mil em 2008) é composto por pré-pagamento de exportação, sujeito à incidência de encargos financeiros calculados pela Libor semestral e spread de 0,5% ao ano, além da variação cambial do dólar norte-americano. Este financiamento tem vencimentos definidos até 2016.

Os financiamentos com partes relacionadas vencíveis a longo prazo apresentam a seguinte composição por ano de vencimento:

	2009	2008
		(Nota 2.3)
2010		32.712
2011	32.267	25.161
2012	29.574	43.494
2013	18.672	38.914
2014	9.829	13.252
2015	6.358	
2016	11.298	
	<u>107.998</u>	<u>153.533</u>

8 Investimentos (Provisão para perda em investida)

Os saldos relativos à participação acionária na subsidiária integral, PPSA Overseas Ltd., estão assim demonstrados:

	2009	2008
		(Nota 2.3)
Informações da investida		
Ações ordinárias possuídas	400.000	400.000
Participação no capital social (%)	100	100
Passivo a descoberto	(118.085)	(129.888)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	11.801	(89.050)
Provisão para perda em investida	(118.085)	(129.888)
Receita (despesa) com a equivalência patrimonial	11.801	(89.050)

A participação no passivo a descoberto da controlada PPSA Overseas Ltd está classificada no passivo não circulante, na rubrica "Provisão para perda em investimento".

9 Imobilizado

	%	Taxas anuais de depreciação e exaustão	Custo	Depreciação e exaustão acumuladas	2009	2008
					Líquido	Líquido
					(Nota 2.3)	
Terrenos			4.581		4.581	4.581
Edificações	4	21.192	(7.554)	13.638	14.162	14.162
Instalações industriais	10	194.223	(110.426)	83.797	97.979	97.979
Equipamentos	10	65.018	(41.690)	23.328	20.264	20.264
Material permanente	10 a 20	14.752	(8.553)	6.199	4.765	4.765
Direitos de lavra	2,99	51.955	(12.854)	39.101	39.508	39.508
Imobilizações em andamento (i)			7.708		7.708	16.543
Fechamento de Mina (ii)			11.687	(7.427)	4.260	8.860
Impairment (iii)				(95.100)	(95.100)	(95.100)
Outros			2.240	(1.474)	766	938
			<u>373.356</u>	<u>(285.078)</u>	<u>88.278</u>	<u>112.500</u>

(i) As imobilizações em andamento em 31 de dezembro de 2009 estão relacionadas, principalmente, a projetos de aumento da capacidade de armazenagem e flexibilização da produção (equipamentos de centrifugação, tanque, bacia de rejeito) e aquisição de veículos.

(ii) Buscando o alinhamento de suas práticas contábeis com as adotadas pela sua controladora (Grupo VALE) e, ainda, com aquelas adotadas por empresas do mercado de caulim de classe mundial, a PPSA passou a adotar o disposto no "SFAS 143 - Accounting for Assets Retirement Obligations", no que tange à constituição de provisão para gastos com fechamento de minas, por tratar-se da forma mais adequada de retratar esses passivos no que concerne à técnica contábil. Como reflexo dessa alteração, a PPSA possui contabilizado o montante de R\$ 8.476 (R\$ 15.044 em 2008) no passivo não circulante, tendo como contrapartida o ativo imobilizado. Os conceitos adotados são os seguintes:

- Os custos com fechamento de minas são registrados como parte dos custos destes ativos em contrapartida à provisão que suportará tais gastos.

- As estimativas dos custos são contabilizadas levando-se em conta o valor presente das obrigações, descontadas a uma taxa livre de risco, com base nas projeções de desembolsos efetivos dessas obrigações.

- As estimativas de custos são revistas anualmente, de forma que os ajustes decorrentes de novas estimativas serão contabilizados no ativo imobilizado, e a realização (reversão) do ajuste a valor presente contabilizada no resultado do exercício como despesas financeiras.

A depreciação do custo de fechamento de minas se dá com base no prazo remanescente das reservas de caulim, que, em 31 de dezembro de 2009, é estimado em 14 anos.

(iii) Em atendimento ao pronunciamento CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, e à luz dos recentes eventos econômicos mundiais que provocaram efeitos no mercado de caulim, durante o quarto trimestre de 2008 foram revisadas todas as estimativas de preços, demanda, taxas de juros, custos e etc. utilizadas para cálculo do fluxo de caixa descontado da unidade geradora de caixa, utilizadas como parâmetro para medir a recuperabilidade dos ativos vinculados a essas unidades geradoras de caixa.

Como resultado dessa revisão foi identificado que parte do seu ativo imobilizado apresentava-se acima do valor recuperável e, dessa forma, foi reconhecida no resultado do exercício de 2008 uma perda pela não recuperabilidade destes ativos no montante de R\$ 95.100. A Companhia revisou as premissas adotadas no cálculo da recuperabilidade dos ativos durante o exercício de 2009, não sendo requerida alteração em relação ao exercício de 2008.

A recuperabilidade dos ativos com base no critério do fluxo de caixa descontado depende de diversas estimativas, que são influenciadas pelas condições de mercados vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se novas perdas desta natureza ocorrerão no futuro.

10 Patrimônio líquido

Em 22 de dezembro de 2004, o controle acionário da Companhia foi alienado para a Trokarah Participações S.A., empresa controlada indiretamente pela Vale S.A..

Em 31 de dezembro de 2009 e 2008, o capital social está representado por ações, nominativas e sem valor nominal, sendo detidas pelos seguintes acionistas:

	Ordinárias	% Preferenciais	%	Total	%	
Trokarah Participações S.A.	415.560.461.336	85,57		415.560.461.336	82,05	
Mitsubishi Corporation	70.077.471.949	14,43		70.077.471.949	13,84	
Companhia Vale do Rio Doce			20.861.204.296	100,00	20.861.204.296	4,11
	<u>485.637.933.285</u>	<u>100,00</u>	<u>20.861.204.296</u>	<u>100,00</u>	<u>506.499.137.581</u>	<u>100,00</u>

Conforme o estatuto social, no mínimo 25% do lucro líquido, ajustado pelas disposições da Lei nº 6.404/76 e alterações da Lei nº 10.303/2001, é destinado aos acionistas como dividendo mínimo obrigatório.

11 Despesas gerais e administrativas

	2009	2008
		(Nota 2.3)
Folha de pagamento e encargos sociais	7.290	9.419
Materiais	747	679
Serviços contratados de terceiros	9.514	10.671
Despesas com viagens e estadias	742	843
Outras despesas administrativas	4.801	1.827
	<u>23.094</u>	<u>23.439</u>

12 Contingências

(a) A movimentação da provisão no exercício de 2009 está demonstrada a seguir:

	2009	2008
		(Nota 2.3)
Saldo em 31 de dezembro de 2008 (Nota 2.3)		
Adições	359	
Baixas/Reversões	57	
Saldo em 31 de dezembro de 2009	<u>119</u>	<u>297</u>

(b) Natureza das contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

(c) Perdas possíveis, não provisionados no balanço